

Prevalência da pesquisa de Estreptococo do Grupo B (EGB) durante o pré-natal em uma maternidade em Pelotas-RS

Autor(es): Alessandra Yutani Kuroiwa²; Ana Carolina Portz²; Carolina Ballester Lopes²; **Ana Luisa Poletto**¹; Amanda Brum dos Santos¹; Victoria de Marco da Silva¹; Maria Izabela De Giacometti Costa¹; Saeine Jure da Cunha^{1,2}; Marina Andersson da Silveira^{1,2}; Marcos Vinícios Razera^{1,2}.

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas/RS

Vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

Introdução

O objetivo do pré-natal é o mínimo de risco materno e o nascimento de um bebê saudável (1,3). A colonização por estreptococos do grupo B (EGB) ocorre em 15 a 40% das gestantes e é uma das principais causas de morbimortalidade em bebês prematuros e de muito baixo peso ao nascer, e de infecção de início precoce em bebês com menos de sete dias de idade (2,4).

Objetivo

Avaliar a realização de pesquisa de EGB durante o pré-natal nas puérperas atendidas na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS.

Métodos

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Resultados

Foram analisados 121 prontuários, dos quais 15 gestantes realizaram pesquisa para EGB durante e o pré-natal, correspondendo apenas a 12,39% do total. Em 6 prontuários não foi coletada a informação, correspondendo a 4,95%.

Conclusão

Observa-se que um percentual muito reduzido de gestantes realizou a pesquisa de EGB durante o pré-natal. Tal fato é preocupante, pois está associado ao aumento do risco de corioamnionite, endometrite, sepse neonatal, meningite, pneumonia, óbito neonatal, aborto séptico, dentre outras infecções perinatais(5). Ademais, foi comprovado que a profilaxia antibiótica intraparto de gestantes colonizadas reduz a incidência de EGB neonatal de início precoce(3). Assim, observa-se a importância de um pré-natal completo, incluindo a pesquisa de EGB durante o pré-natal, visto que, a assistência pré-natal é garantir a saúde da mãe e do bebê durante a gestação e o parto, sendo possível identificar e até mesmo prevenir situações que possam aumentar o risco de desfechos desfavoráveis.

Referências

1. AMORIN, M. M. R.; MELO, A. S. O. Avaliação dos exames de rotina no pré-natal. Rev Bras Ginec Obst, v. 31, n. 7, p. 367-74, 2009.
2. FAY, David L.; WENNINGER, Chris J. Prevention of early-onset group B streptococcal disease in neonates. The New England Journal of Medicine, v. 347, n. 22, p. 1798-9; author reply 1798, 2002.
3. LOCKWOOD, Charles J.; MAGRIPLES, U. Prenatal care: Second and third trimesters. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate Inc, 2022.
4. PAMMI, Mohan et al. Clinical features and diagnosis of bacterial sepsis in preterm infants < 34 weeks gestation. Im Internet: www.uptodate.com/contents/clinical-features-and-diagnosis-of-bacterial-sepsis-in-preterm-infants-less-than34-weeks-gestation, 2023.
5. TAMINATO, Mônica et al. Rastreamento de Streptococcus do grupo B em gestantes: revisão sistemática e metanálise. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 19, p. 1470-1478, 2011.